



No Engenhão, Flu enfrenta Mesquita

• Tricolor inicia caminhada em busca do título da Taça Rio. Parreira estará presente e já fala em Sele-Flu

fluminense

lancepress!

Recuperado da eliminação da Taça Guanabara, o Fluminense entra em campo hoje, às 18h, no Engenhão, para enfrentar o Mesquita, pela 1ª rodada da Taça Rio. Porém, o Tricolor entrará em campo comandado pelo técnico dos juniores, pois René Simões foi demitido na última sexta-feira.

Com a missão de conquistar o 2º turno para ir às finais do Campeonato Carioca, o Tricolor tem mais uma pressão: iniciar bem essa fase. Na Taça Guanabara, o Fluminense foi muito irregular e se classificou apenas na última rodada.

O interino Gilson Gênio

RICARDO AYRES / PHOTOCAMERA



• Parreira e a Sele-Flu: "O Fluminense é igual à Seleção"

vai mandar ao campo: Fernando Henrique (Ricardo Berna); Mariano, Edcarlos, Luiz Alberto e João Paulo; Fabinho, Romeu, Conca e Thiago Neves; Everton Santos e Tartá.

FILHO PRÓDIGO

Depois de um ano afastado dos gramados, Carlos Alberto Parreira aceitou o convite do Tricolor e volta às Laranjeiras pela quarta vez. Ao lado do presidente Roberto Horcades, o treinador foi apresentado ontem de manhã, no Hotel Intercontinental, em São Conrado.

— Só tenho que agra-

decer a esse convite. Não pude aceitar nas outras três vezes por motivos pessoais, mas agora não havia por que fazer isso e resolvi aceitar — disse.

O treinador confirmou que estará presente no Engenhão para acompanhar a partida entre Flu e Mesquita, mas só começará a trabalhar efetivamente amanhã.

E comparou o Fluminense com a Seleção Brasileira:

— Temos que pensar sempre em conquistar títulos. Não pode ser diferente. O Fluminense é igual à Seleção Brasileira.

De outro lado, René Simões, que salvou o Flu de cair para a Segundona no ano passado, continua sem entender os motivos de sua queda:

— Nunca fui demitido depois de vencer uma partida, ainda mais por 3 a 0. Não fui informado pelo Alexandre Faria os motivos da minha demissão. Apenas recebi os agradecimentos pelos serviços prestados e me falaram que não fazia mais parte dos planos do clube.

MUITO LONGE DA FRAGILIDADE

PAULA PEQUENO APENAS NO NOME

Oito de março foi a data escolhida para homenagear as mulheres de todo o mundo. Nada mais justo para elas, que já provaram que estão muito longe de ser o sexo frágil e costumam se desdobrar em mãe, esposa e dona-de-casa, além de se dedicarem à profissão escolhida. É este o caso de Paula Pequeno, ponteira do Finasa/Osasco — vice-líder da Superliga Feminina de Vôlei 08/09 — e Campeã Olímpica com a Seleção Brasileira nos Jogos de Pequim/08.

— A mulher merece ter um dia especial. Nós somos muito guerreiras, trabalhadoras. Temos que nos multiplicar para poder dar conta de tudo. É uma homenagem importante e merecida — diz Paula.

Esposa de Alexandre e mãe de Mel, de 2 anos, a jogadora começou a entender o verdadeiro significado da palavra "mulher" há pouco tempo.

— Depois que casamos, temos filho e uma série de atribuições para conciliar com a carreira, começamos a entender verdadeiramente o que é ser mulher — declarou.

MÃE CORUJA

A gravidez não foi planejada, mas a filha é a maior conquista da vida de Paula.

— Minha intenção era engravidar depois das Olimpíadas

de Pequim, mas acabou acontecendo antes. O importante é que a Mel foi a melhor coisa que poderia aparecer na minha vida. Minha filha é meu maior presente — derrete-se a mãe coruja, eleita a melhor jogadora dos Jogos Olímpicos de Pequim.

A carreira de jogadora de vôlei pressupõe, além de treinos e concentração, muitas viagens. E o que mais incomoda a supermãe Paula Pequeno são as saudades da filha.

— A pior parte é ficar longe da Mel e perder algumas fases do crescimento dela. Eu sinto muita falta. Tomara que, quando crescer um pouco mais, a Mel entenda que esta é a minha profissão. Faço tudo para o bem dela — afirma Paula, que, por enquanto, não pensa em ter outros filhos.

Além de guerreiras, as mulheres são conhecidas, em geral, pelo consumismo. E a ponteira da Seleção Brasileira não é uma exceção à regra.

— Sou uma consumista inveterada. Adoro comprar bolsas, roupas, sapatos, jóias, tudo. Quando estou triste, faço compras. Sou uma perua de primeira — brinca Paula, conhecida pelo bom humor e pelo sorriso largo.

LUIZ CARLOS DUARTE

1º Arena Verão de Foot-Vôlei



• Na arena montada especialmente na sede do Tupynambás, acontece hoje, a partir das 10 da manhã, o 1º Arena Verão de Foot-Vôlei. A disputa entre duplas foi iniciada ontem e trouxe a Juiz de Fora atletas de experiência internacional.

SÍLVIO ÁVILA / CBV



• Paula, Campeã Olímpica, exemplo de esportista, mãe e esposa